



AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DAS CÁPSULAS CONJUNTIVAS DE CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS SINDRÔMICOS E NÃO SINDRÔMICOS

Quemuel Pereira da Silva¹, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro²

RESUMO

O ceratocisto odontogênico (CO) é alvo de estudos que buscam compreender seu comportamento distinto e sua associação à síndrome do carcinoma nevoide basocelular (SCNBC). Tratando-se mais especificamente da SCNBC, pesquisas têm se dedicado à busca de diferenças histomorfométricas em ceratocistos odontogênicos síndrômicos (COSs) e ceratocistos odontogênicos não síndrômicos (CONSs). Neste sentido, o presente trabalho avaliou comparativamente as cápsulas conjuntivas de COSs e CONSs. Foram selecionados e avaliados 44 casos de COs confirmados histopatologicamente, dos quais 27 casos pertenciam ao grupo de COSs e 17 pertenciam ao grupo de CONSs. As lâminas referentes a cada caso foram analisadas em sua totalidade em relação à quantidade de cistos satélites, ilhas de epitélio odontogênico, ilhas de proliferação epitelial com características ameloblastomatóides, densidade vascular, grau de inflamação, presença de hialinização subepitelial, calcificação distrófica e o destacamento entre o revestimento epitelial e a cápsula conjuntiva. Os resultados foram estatisticamente significativos, com maiores valores para o grupo de COSs em relação à quantidade de cistos satélites, ilhas de epitélio odontogênico, ilhas de proliferação epitelial com características ameloblastomatoides, densidade vascular, inflamação, hialinização subepitelial, destacamento epitelial e a presença de calcificações distróficas. Desta forma, os achados deste estudo evidenciaram que os aspectos morfológicos e histomorfométricos foram mais destacados nos COSs, provavelmente em decorrência da maior agressividade atribuída às lesões deste grupo quando comparados ao CONSs.

Palavras-chave: Síndrome do nevo basocelular, cistos odontogênicos e patologia.

¹Aluno do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, CSTR/UFPA, Patos-PB, e-mail: quemuelpereira7@gmail.com

² Professora Doutora do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, CSTR/UFPA, Patos-PB, e-mail: barbaravbm@hotmail.com

ABSTRACT

The odontogenic keratocyst (OK) is subject of studies that seek to understand its distinct behavior and its association with basal cell nevoid carcinoma syndrome (BCNCS). More specifically about BCNCS, researches have been dedicated to identify histomorphometric differences in syndromic odontogenic keratocysts (SOKs) and non-syndromic odontogenic keratocysts (NSOKs). In this sense, the present study comparatively evaluated the connective capsules of SOKs and NSOKs. Forty-four cases of OKs histopathologically confirmed were selected and evaluated, 27 cases belonged to the group of SOKs and 17 belonged to the group of NSOKs. The slides for each case were entirely analyzed for the number of satellite cysts, islands of odontogenic epithelium, islands of epithelial proliferation with ameloblastomatoid characteristics, vascular density, degree of inflammation, presence of subepithelial hyalinization, dystrophic calcification and the detachment between the epithelial lining and the connective capsule. The results were statistically significant, with higher values for the group of SOKs to the number of satellite cysts, islands of odontogenic epithelium, islands of epithelial proliferation with ameloblastomatoid characteristics, vascular density, inflammation, subepithelial hyalinization, epithelial detachment and for the presence of dystrophic calcifications. Thus, the findings of this study showed that the morphological and histomorphometric aspects were more prominent in SOKs, probably due to the greater aggressiveness attributed to injuries in this group when compared to NSOKs.

Keywords: Basal cell nevus syndrome, Odontogenic cysts, Pathology.

